

CAMPANHA INSTINTO DE VIDA

Redução de homicídios



ABRIL 2017

Metodologia

✓ Técnica

Pesquisa quantitativa, com **abordagem pessoal dos entrevistados** em pontos de fluxo populacionais. As entrevistas foram realizadas mediante a aplicação de questionário estruturado com cerca de 10 minutos de duração.

✓ Universo

População brasileira adulta com 16 anos ou mais.

✓ Abrangência

Abrangência **nacional**, incluindo Regiões Metropolitanas e Cidades do Interior de diferentes portes, em todas as Regiões do Brasil.

As entrevistas foram realizadas em **150 municípios** de pequeno, médio e grande porte.

✓ Coleta de dados

As entrevistas foram realizadas entre os dias **03 e 08 de abril** de 2017.

Metodologia

✓ Amostra

A amostra total **nacional** foi de **2.065** entrevistas.

Essa amostra permite a leitura dos resultados no total do Brasil, pelas regiões: Sudeste, Sul, Nordeste e Norte/Centro-Oeste.

✓ Margem de erro

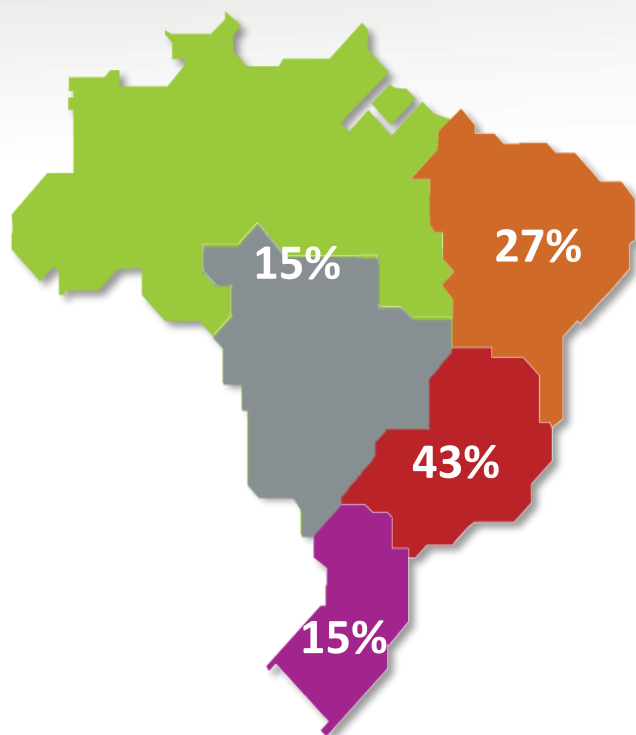
A margem de erro para o total da **amostra nacional** é de **2,0 pontos** para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. Isto significa que se fossem realizados 100 levantamentos com a mesma metodologia, em 95 os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.

Perfil da amostra

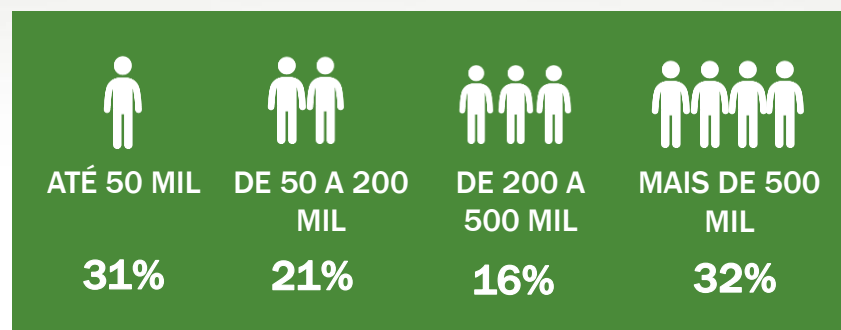
Perfil da amostra

Em %

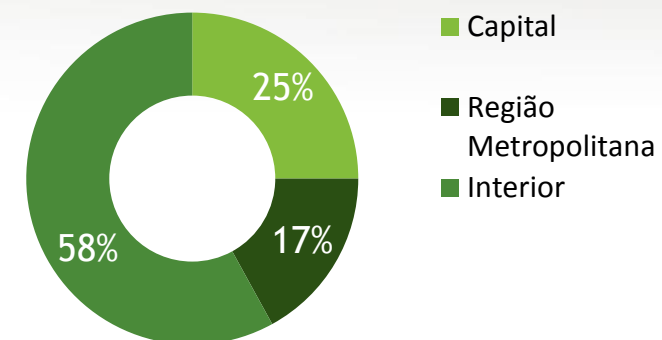
Região do país



Porte do município



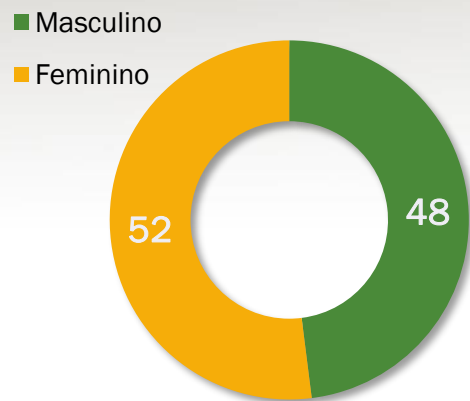
Natureza do município



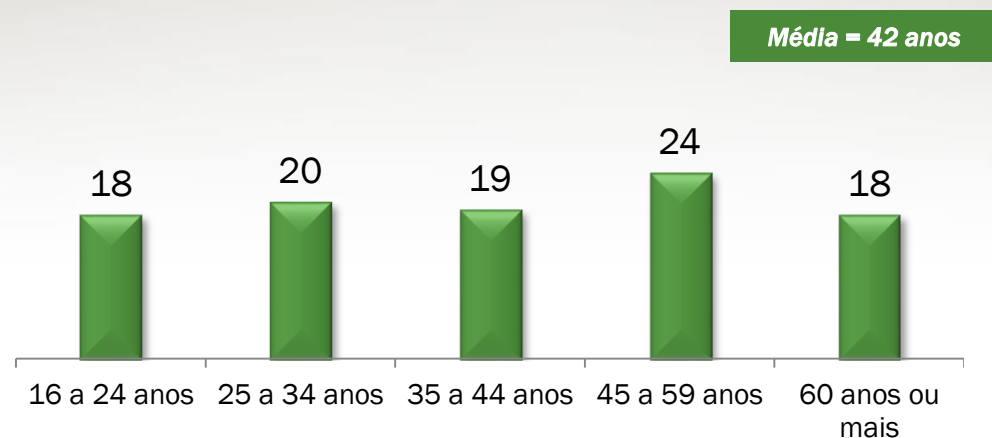
Perfil da amostra

Em %

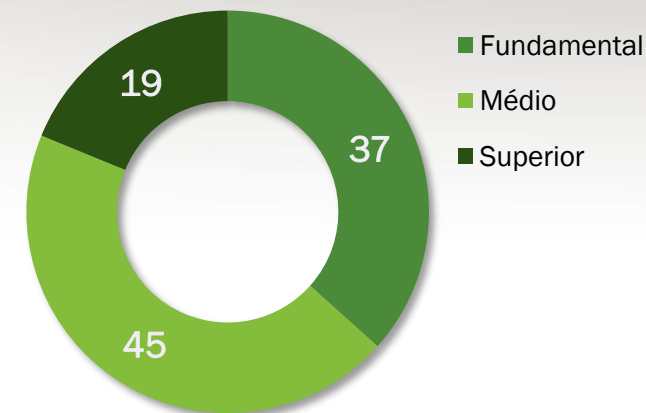
Sexo



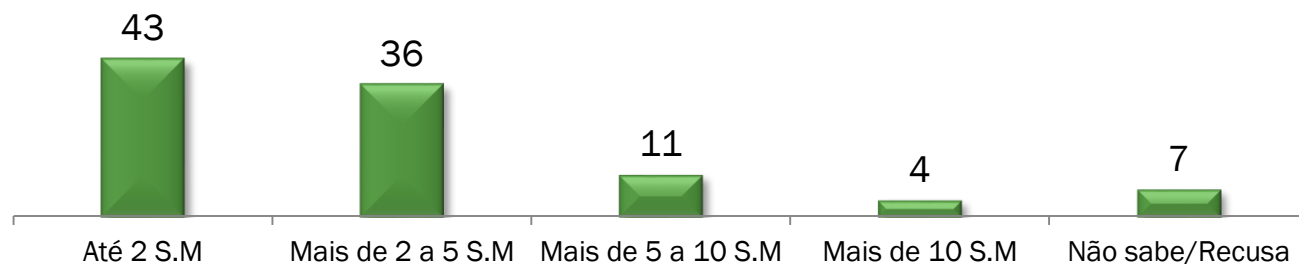
Idade



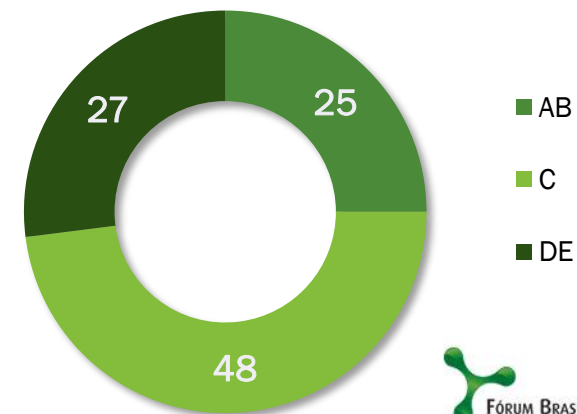
Escolaridade



Renda familiar mensal



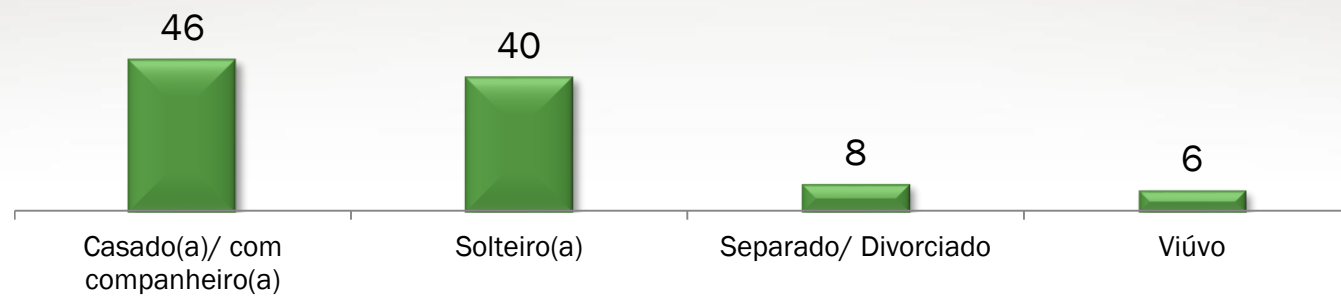
Classificação socioeconômica



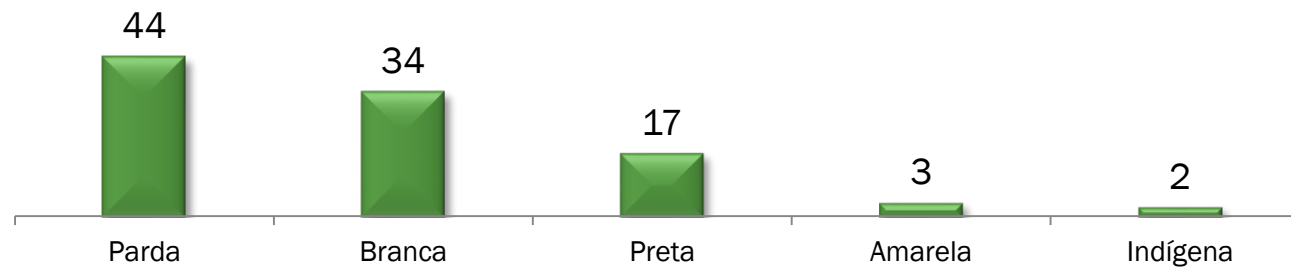
Perfil da amostra

Em %

Estado conjugal



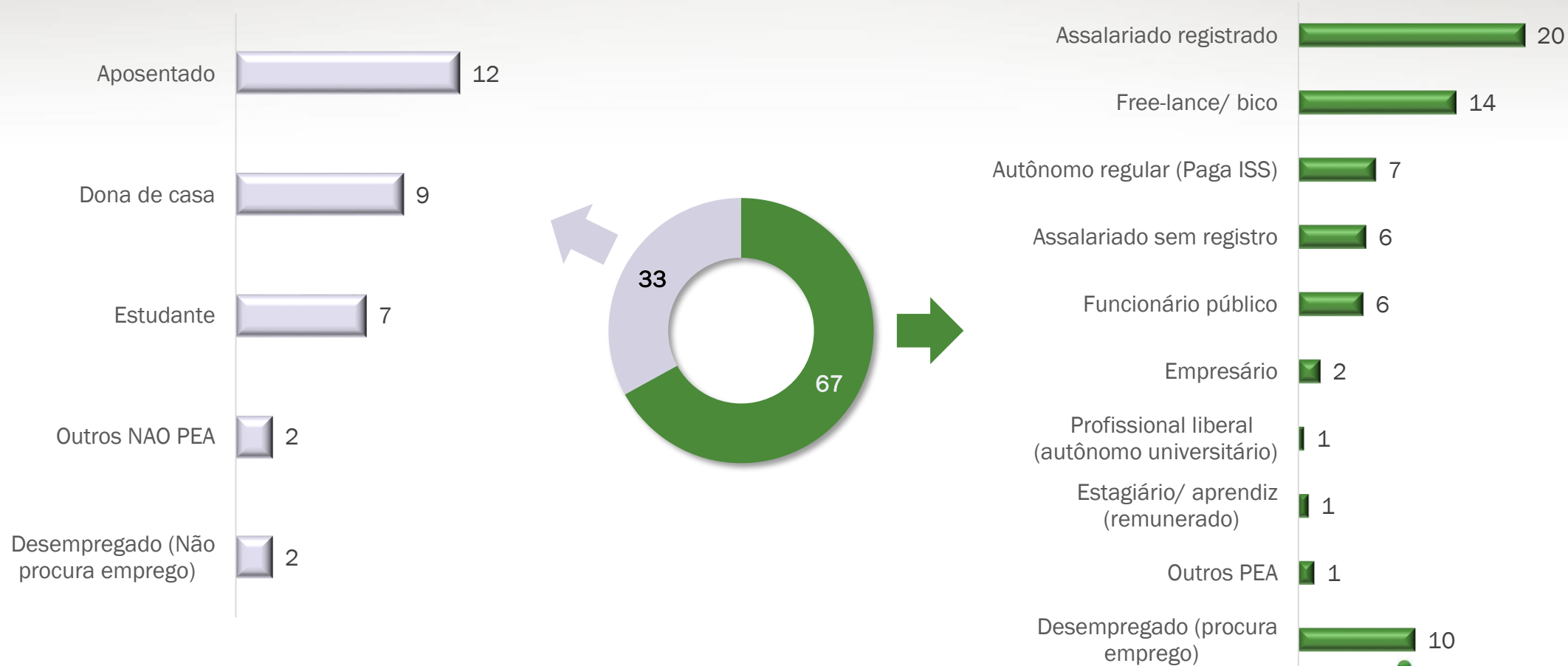
Cor



Perfil da amostra

Em %

Ocupação principal



Vitimização e percepção do nível de homicídios

Foi vítima ou conhece alguém que foi vítima de violência - resumo

Resposta estimulada e única, em %

52% foram vítimas direta ou conhecem alguém que já foi vítima de violência; homicídio ou latrocínio de terceiros é o tipo mais comum



Foi vítima ou conhece alguém que foi vítima de violência - resumo

Resposta estimulada e única, em %

Entre os homens, entre os mais jovens e entre os pardos são observados taxas de vitimização mais altas

	Total	Masculino	Feminino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	A/B	C	D/E	Branca	Preta	Parda
SOFREU OU CONHECE ALGUÉM QUE FOI VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	52	59	47	56	54	55	53	43	49	54	53	43	55	58
Teve algum conhecido, amigo ou parente vítima de homicídio ou latrocínio.	35	40	31	34	39	39	36	27	34	36	34	27	38	39
Teve algum parente, conhecido ou amigo desaparecido.	17	19	16	17	16	17	21	14	15	18	17	15	17	20
Sofreu ameaça de homicídio.	12	15	9	11	14	14	12	9	10	11	16	9	12	14
Teve algum conhecido, amigo ou parente morto por policial ou guarda municipal.	12	14	10	17	13	10	11	8	9	13	13	9	13	13
Foi ferido por faca ou outra arma que não de fogo.	8	12	5	11	10	11	7	3	7	8	10	5	13	9
Foi ferido por arma de fogo.	4	7	2	4	4	4	4	4	4	4	4	3	5	4
NÃO SOFREU E NÃO CONHECE NINGUÉM QUE FOI VÍTIMA DE VIOLÊNCIA.	48	41	53	44	46	45	47	57	51	46	47	57	45	42
BASE	2.065	1.117	948	484	428	448	386	319	596	926	543	705	340	905

Foi vítima ou conhece alguém que foi vítima de violência - resumo

Resposta estimulada e única, em %

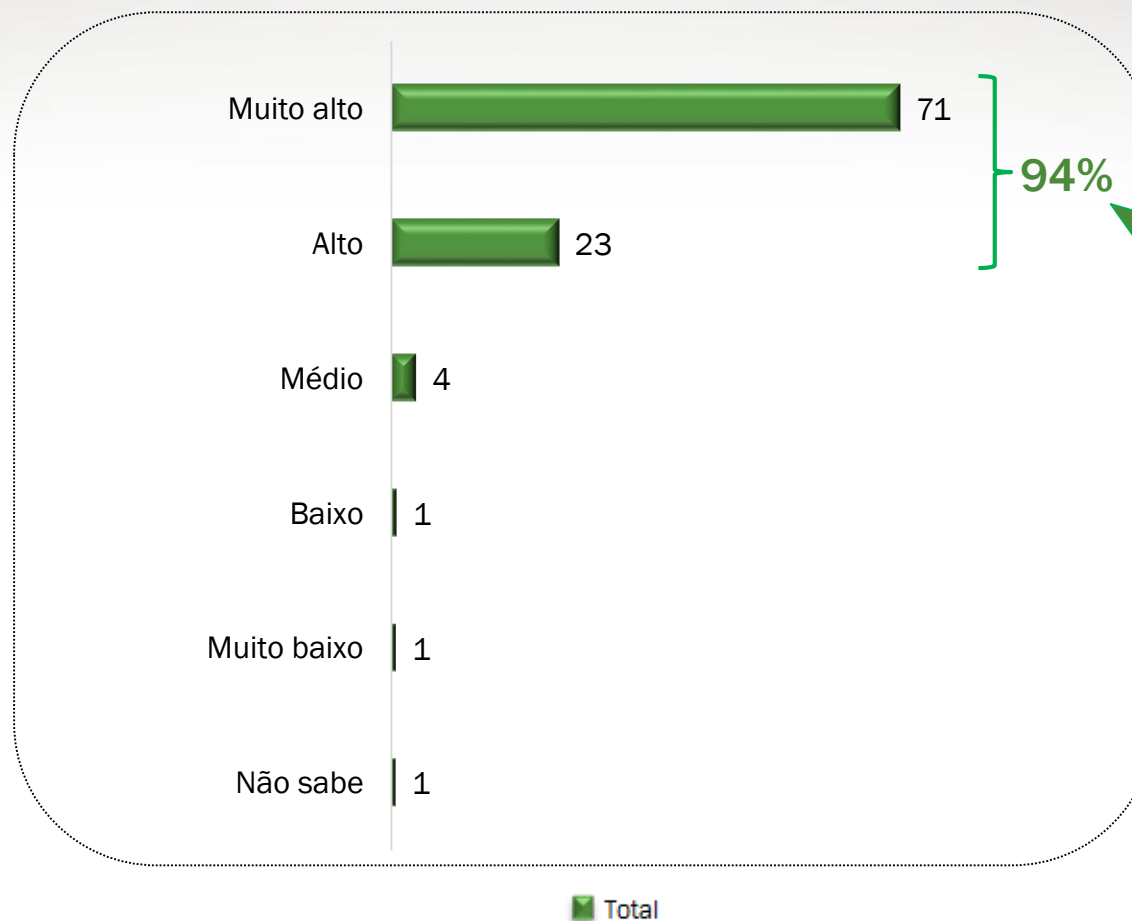
Entre os moradores das regiões Norte/ Centro-Oeste a taxa de vitimização é mais alta

	Total	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte/ Centro- Oeste	RM	Interior	Até 50 mil habitantes	Mais de 50 a 200 mil	Mais de 200 a 500 mil	Mais de 500 mil habitantes
SOFREU OU CONHECE ALGUÉM QUE FOI VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	52	51	42	54	65	57	49	49	54	53	55
Teve algum conhecido, amigo ou parente vítima de homicídio ou latrocínio.	35	33	27	37	45	41	31	31	36	34	39
Teve algum parente, conhecido ou amigo desaparecido.	17	18	13	16	20	17	17	17	17	19	17
Sofreu ameaça de homicídio.	12	12	8	12	18	14	11	10	12	15	13
Teve algum conhecido, amigo ou parente morto por policial ou guarda municipal.	12	14	8	11	12	16	9	9	13	11	14
Foi ferido por faca ou outra arma que não de fogo.	8	8	4	9	14	9	8	7	10	8	9
Foi ferido por arma de fogo.	4	4	4	4	5	5	3	3	4	4	5
NÃO SOFREU E NÃO CONHECE NINGUÉM QUE FOI VÍTIMA DE VIOLÊNCIA.	48	49	58	46	35	43	51	51	46	47	45
BASE	2.065	880	311	545	329	874	1.191	631	437	318	679

Percepção do nível de homicídios no país

Resposta estimulada e única, em %

Percepção do nível de homicídios no país é elevada



Não há diferenças significativas entre os que já foram vítimas de violência ou que têm conhecidos que já foram vítimas (95%) dos que não foram vítimas e que não têm conhecidos que foram vítimas (94%).

Segurança pública

Responsabilidade pela segurança pública - resumo

Resposta estimulada e única, em %

Polícia Militar, Federal e Civil são as instituições mais responsáveis pela segurança pública



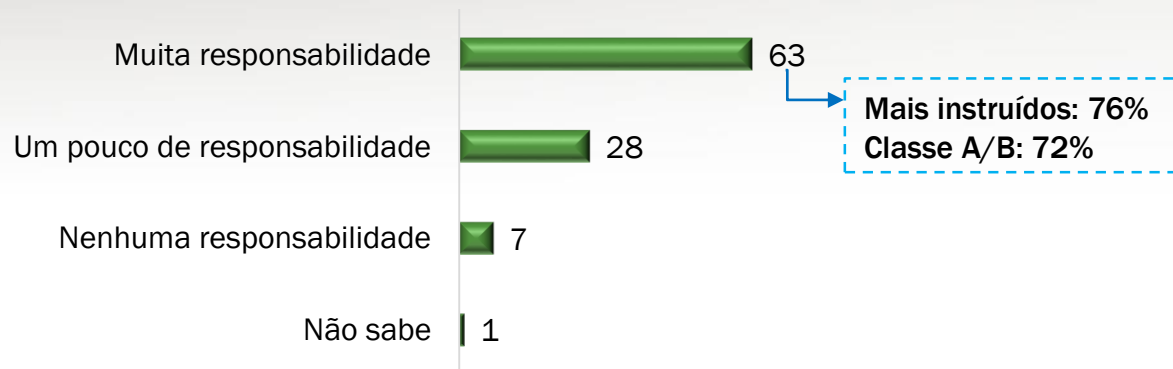
Entre os mais instruídos as taxas de responsabilização das instituições são mais altas.

Responsabilidade pela segurança pública - polícias

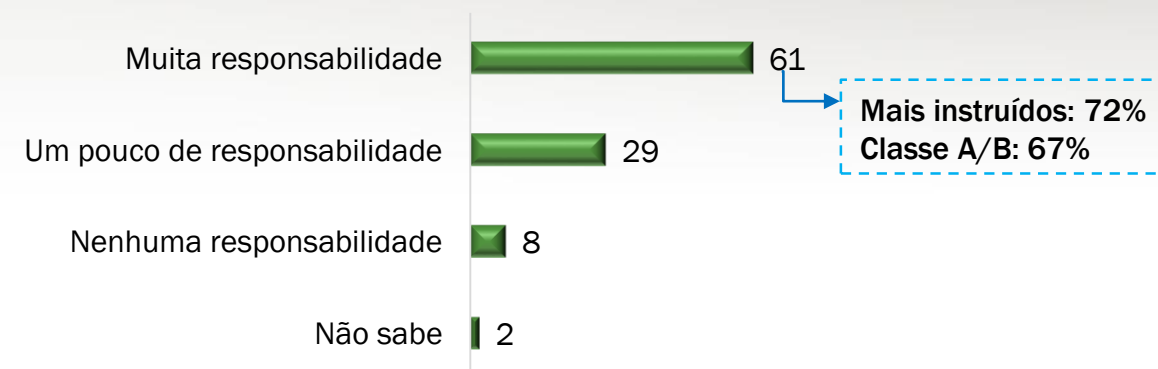
Resposta estimulada e única, em %

É elevada a responsabilização da Polícia Militar, Federal e Civil pela segurança pública

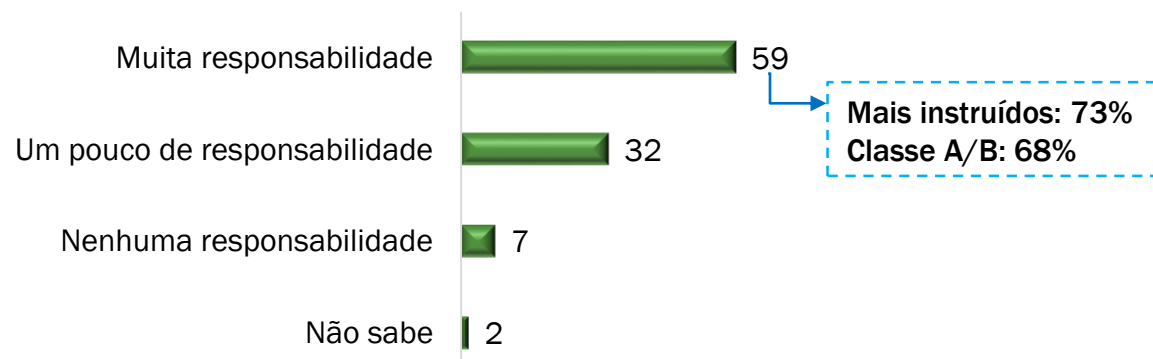
Polícia Militar



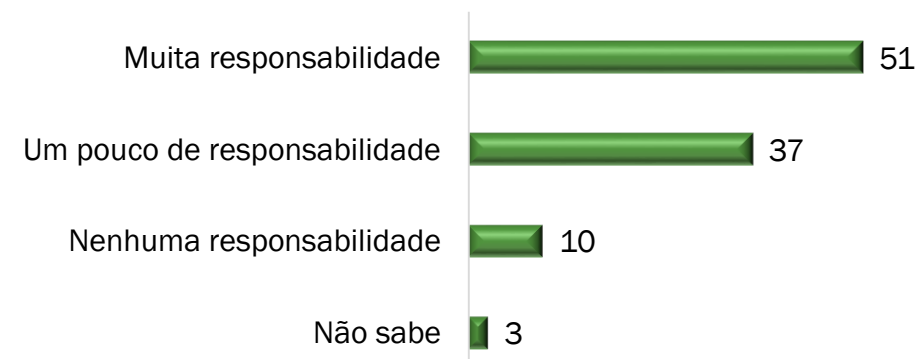
Polícia Federal



Polícia Civil



Polícia Rodoviária Federal



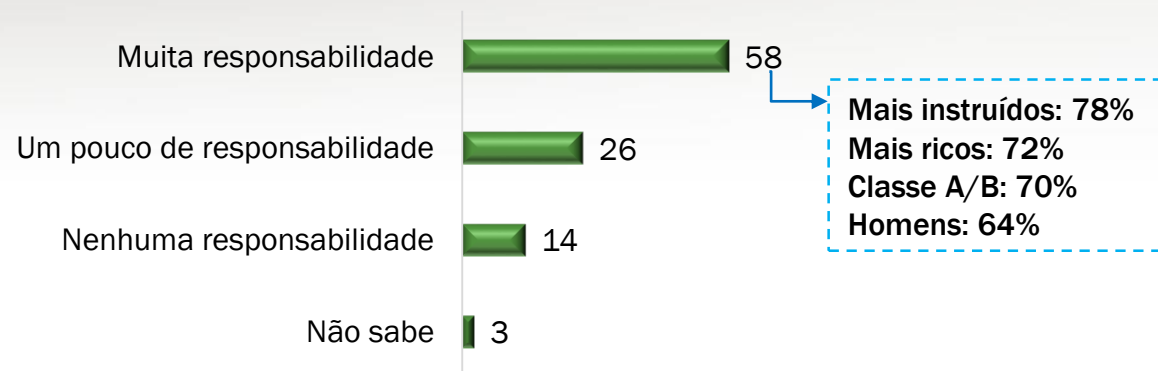
■ Total

Responsabilidade pela segurança pública – Poder Executivo

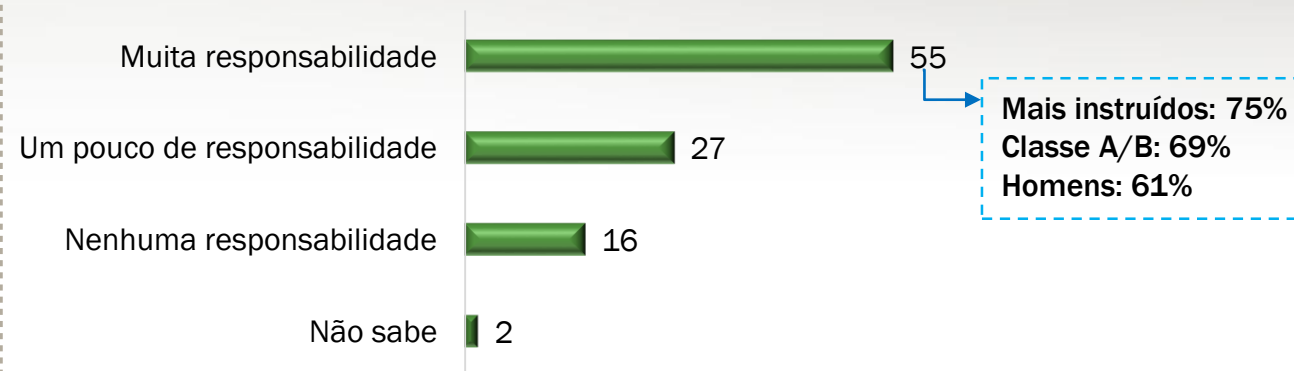
Resposta estimulada e única, em %

Das esferas de governo, o governo Federal e Estadual são as mais responsabilizadas

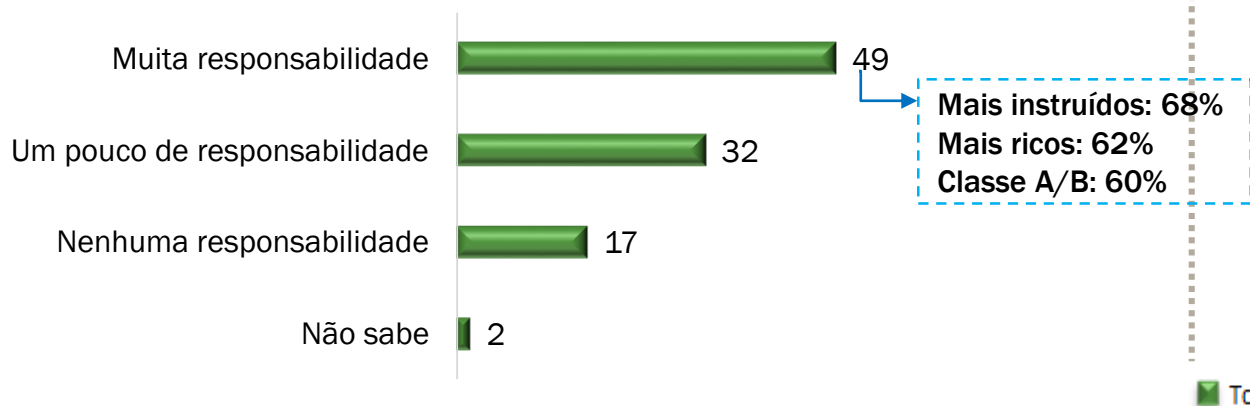
Governo Federal



Governadores



Prefeitos

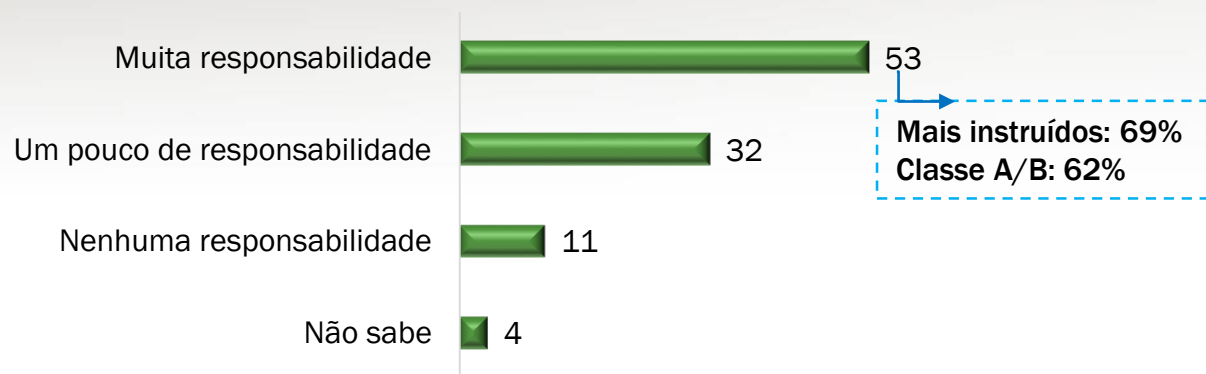


Responsabilidade pela segurança pública – Poder Judiciário e Legislativo

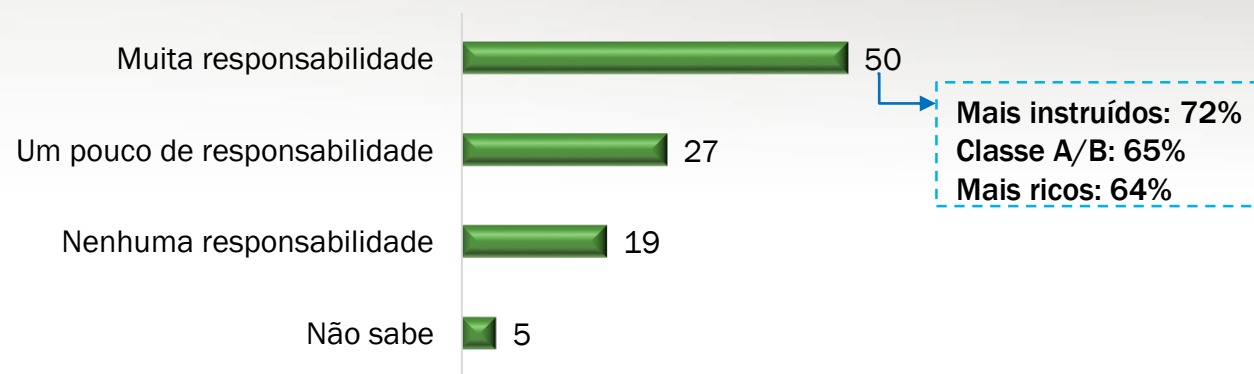
Resposta estimulada e única, em %

Grau de responsabilidade é menor para as Câmaras Municipais

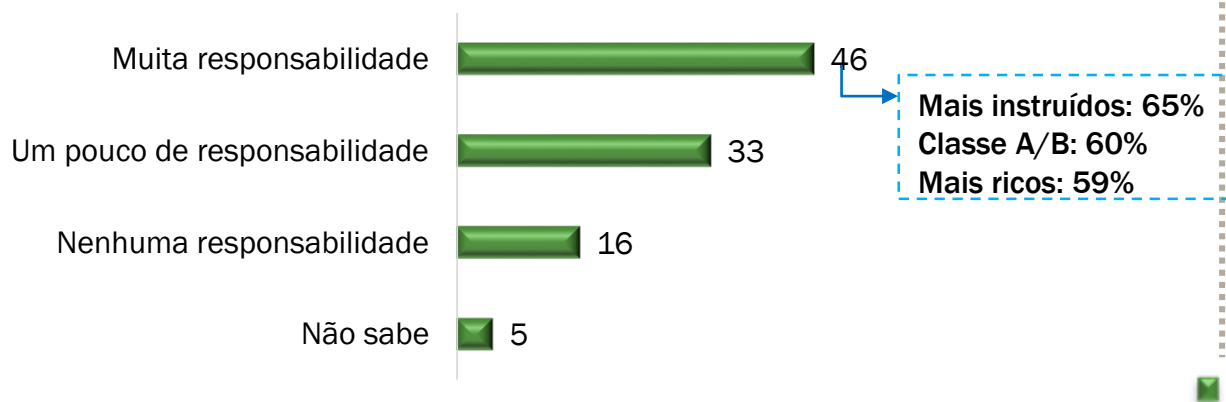
Judiciário



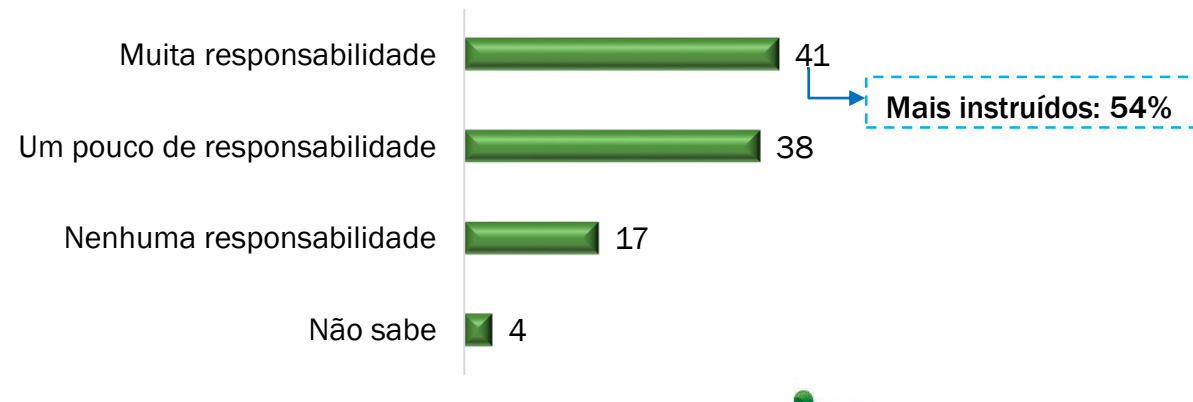
Congresso Nacional



Assembleias Legislativas



Câmaras Municipais

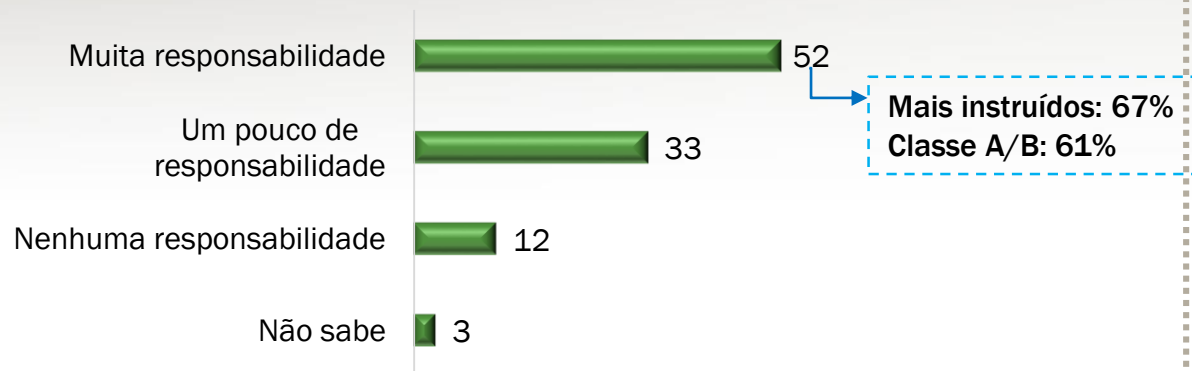


Total

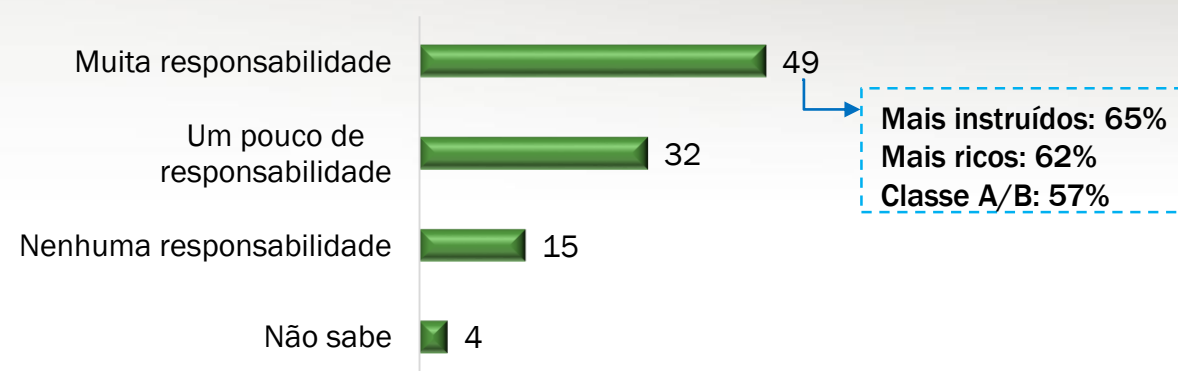
Responsabilidade pela segurança pública – outras instituições

Resposta estimulada e única, em %

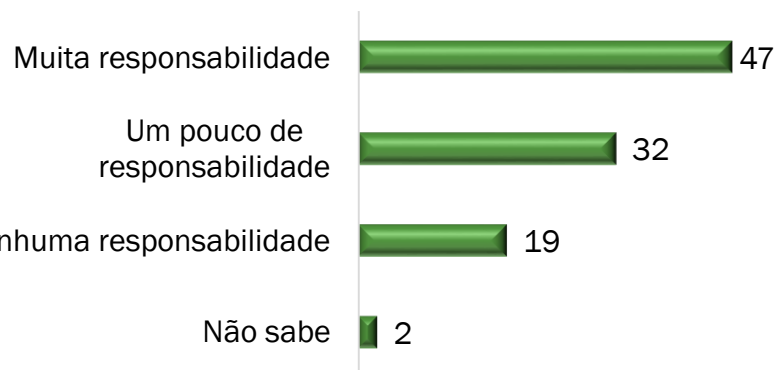
Ministério Público



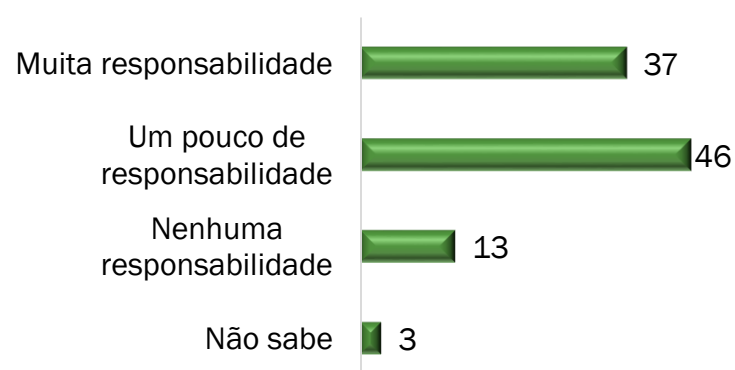
Sistema Prisional



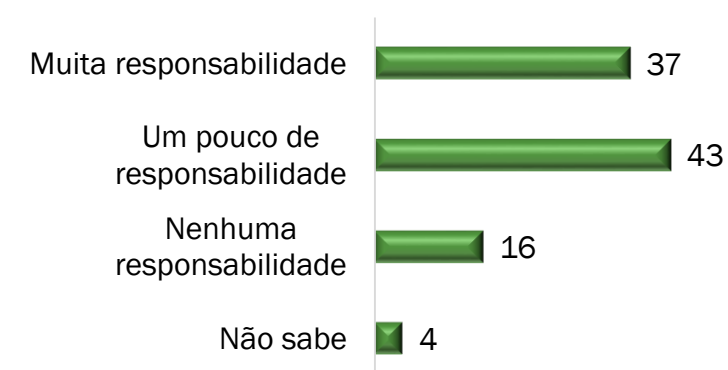
Corpo de Bombeiros



Guarda Municipal



Órgãos e Secretarias de Assistência Social

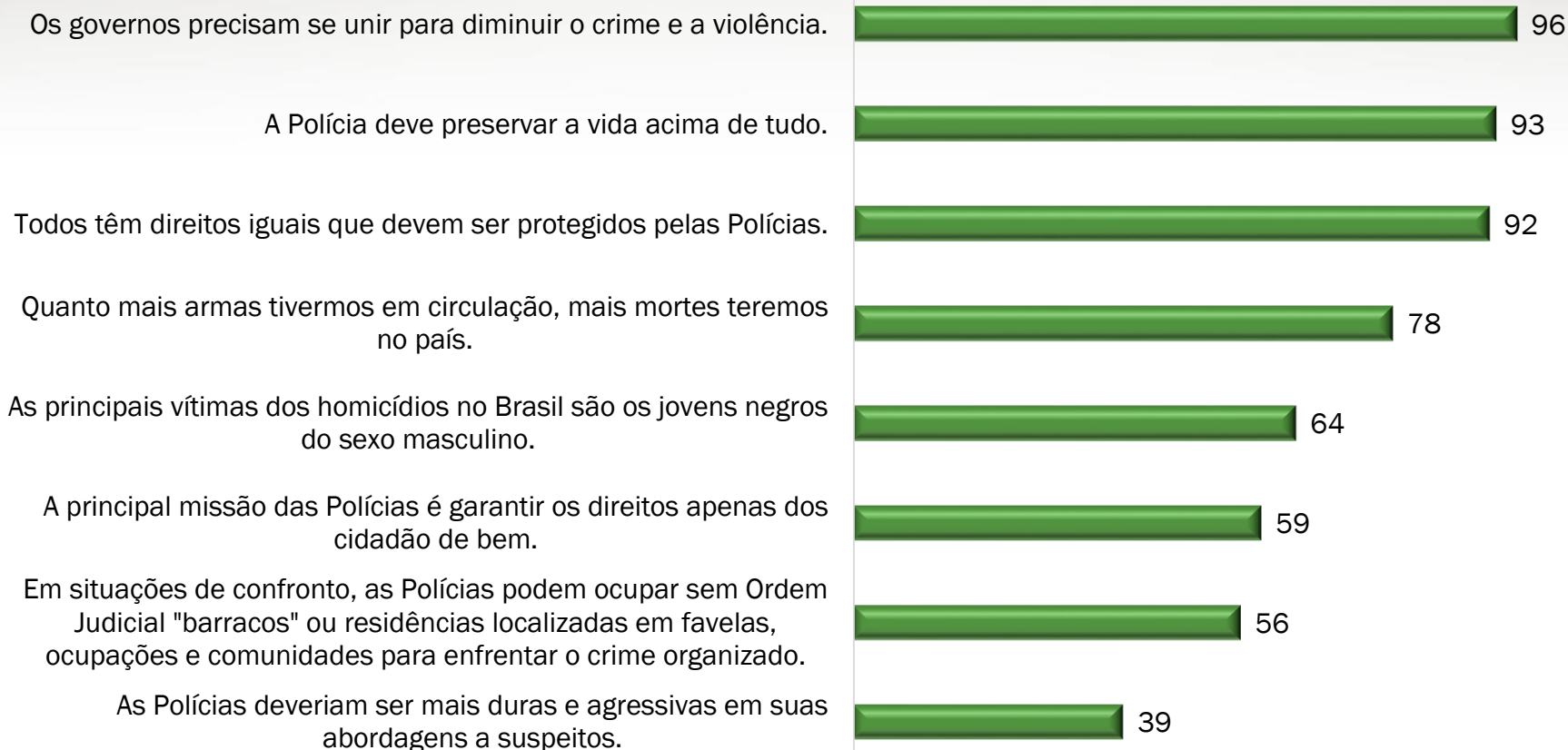


Total

Grau de concordância com as frases - resumo

Resposta estimulada e única, em %

Concorda (totalmente + em parte)



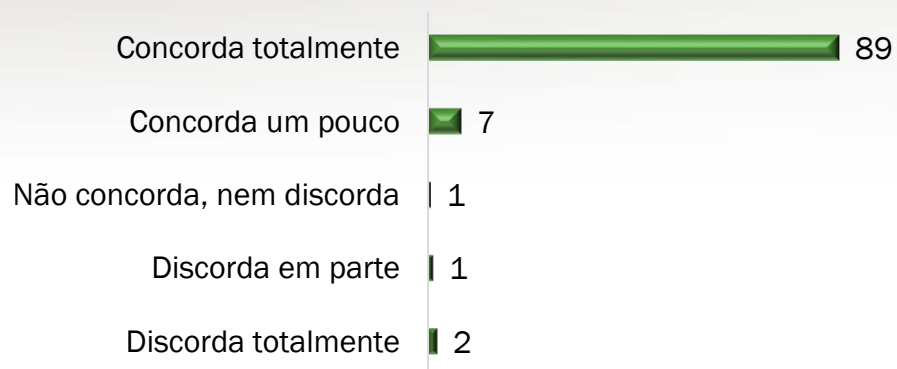
■ Total

Grau de concordância com frases

Resposta estimulada e única, em %

Maioria concorda muito com as frases

“Os governos precisam se unir para diminuir o crime e a violência”



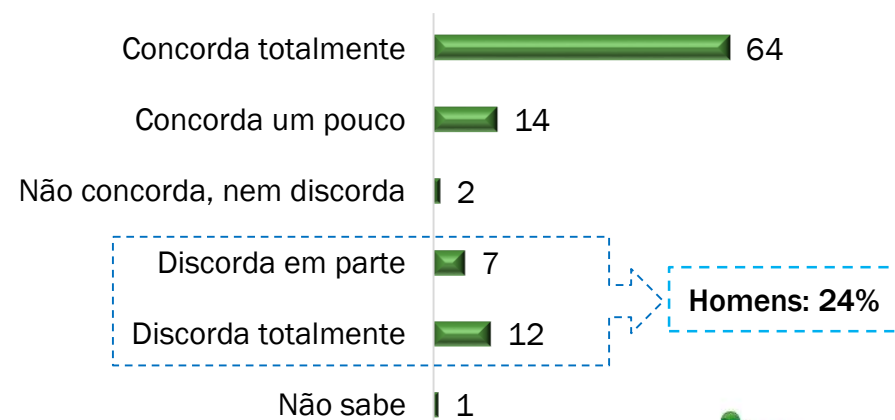
“A Polícia deve preservar a vida acima de tudo”



“Todos têm direitos iguais que devem ser protegidos pelas Polícias”



“Quanto mais armas tivermos em circulação, mais mortes teremos no país”



Total

Grau de concordância com frases

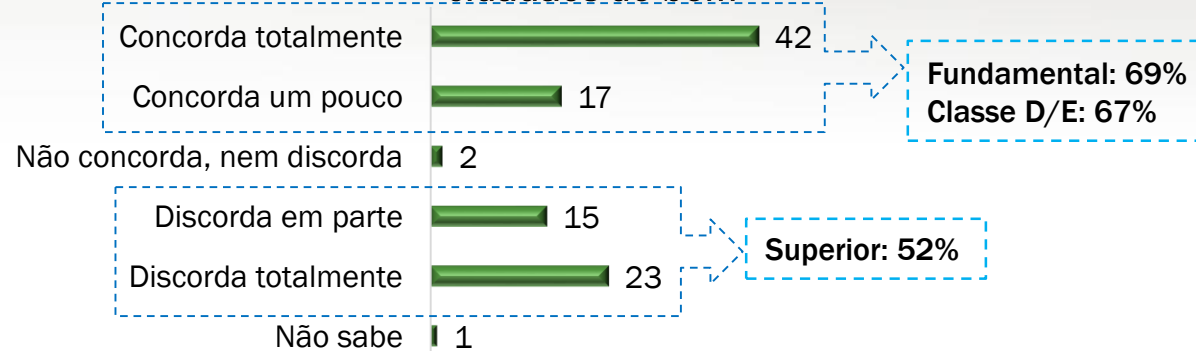
Resposta estimulada e única, em %

Maioria concorda com a defesa de direitos apenas dos cidadãos de bem e intervenções por parte da polícia sem Ordem Judicial, porém discorda de abordagens mais duras e agressivas

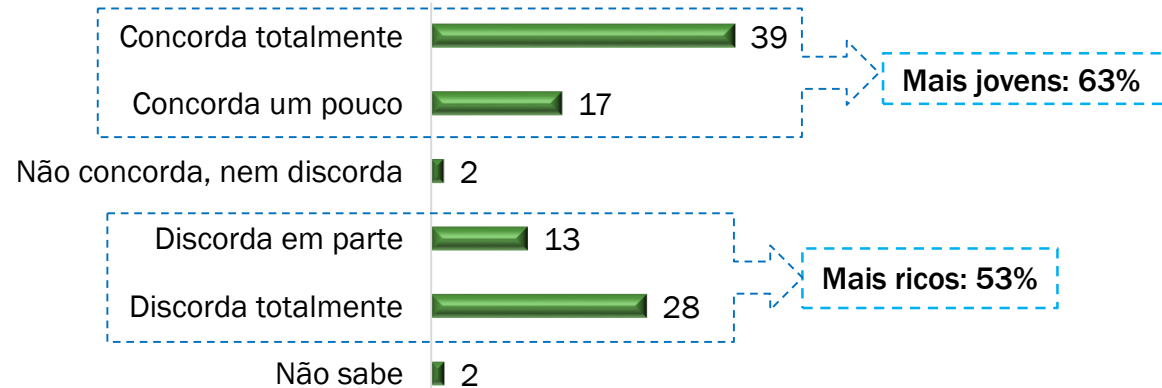
“As principais vítimas dos homicídios no Brasil são os jovens negros do sexo masculino”



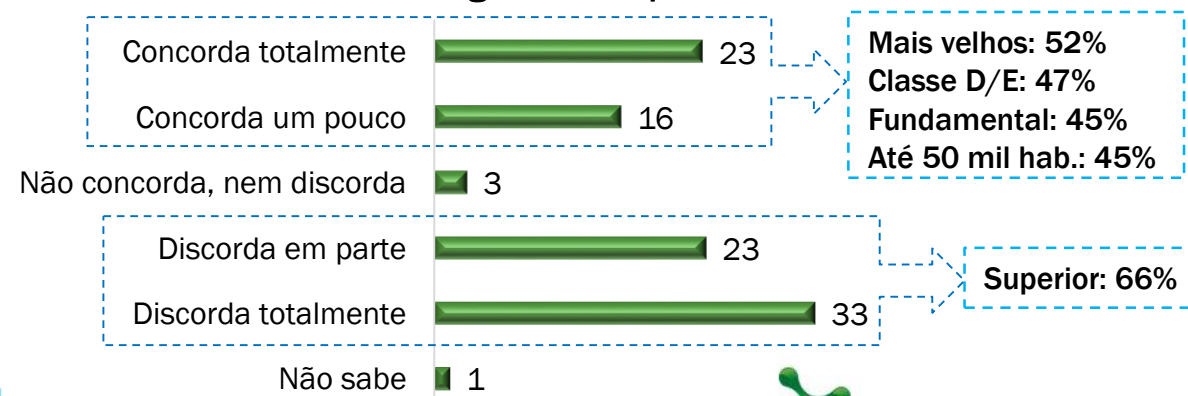
“A principal missão das Polícias é garantir os direitos apenas dos cidadãos de bem”



“Em situações de confronto, as Polícias podem ocupar sem Ordem Judicial ‘barracos’ ou residências em favelas para enfrentar o crime organizado”



“As Polícias deveriam ser mais duras e agressivas em suas abordagens a suspeitos”



Total

P.4 Vou ler algumas frases e gostaria que você dissesse se concorda ou se discorda de cada uma delas (LEIA CADA FRASE). (SE CONCORDA OU DISCORDA) Totalmente ou em parte?

Base: Total da amostra = 2.065 entrevistas.

Principais resultados

Principais resultados

- 52% dos brasileiros adultos declararam já terem sido vítimas de violência ou que conhecem alguém que já foi. Dos sete tipos de violência pesquisados, três foram sobre a experiência concreta do entrevistado (se sofreu tentativa de homicídio, se foi ferido por faca ou outra arma branca e se foi ferido por arma de fogo), e quatro sobre se o entrevistado conhece alguém que já foi vítima (de homicídio ou latrocínio, se conhece alguém que foi assassinado, se já teve alguém desaparecido e se teve algum conhecido assassinado pela polícia ou guarda municipal). Em média, cada entrevistado declarou afirmativamente para duas destas situações;
- Os índices para o conhecimento de terceiros que foram vítimas de violência são mais altos do que os para a experiência direta com as situações pesquisadas. Ter algum conhecido, amigo ou parente que foi vítima de homicídio ou latrocínio alcançou a taxa mais alta, com 35% de menções. Seguida por: teve algum parente, conhecido ou amigo desaparecido (17%), teve algum conhecido, amigo ou parente morto por policial ou guarda municipal (12%), sofreu ameaça de homicídio (12%), foi ferido por faca ou outra arma que não de fogo (8%) e foi ferido por arma de fogo (4%);
- Na análise por variáveis sociodemográficas, observa-se taxas de vitimização (das situações acima) mais altas entre os moradores das regiões Norte/ Centro-Oeste (65%, ante 42% entre os residentes da região Sul), entre os homens (59%, ante 47% entre as mulheres), entre os pardos (58%, ante 43% entre os brancos), entre os moradores de capitais e região metropolitana (57%, ante entre os moradores do interior 49%) e entre os mais jovens (56%, ante 43% entre os mais velhos);
- A percepção do nível de homicídios no Brasil é elevada. Nove em cada dez brasileiros adultos (94%) avaliaram como alto, desses, 71% como muito alto e 23% como alto. Para 4% o nível de homicídios é médio, para 1% é baixo e para 1%, é muito baixo. Os índices são próximos tanto entre os que já foram vítimas de violência ou que conhecem alguém que já tenha sido, quanto entre os que nunca foram vítimas e que não conhecem ninguém que o tenha sido;
- As polícias Militar, Civil e Federal são as instituições mais responsabilizadas pela segurança pública no país. De maneira geral, observa-se entre os mais instruídos e entre os membros da classe A/B maior atribuição de responsabilidade às instituições;

Principais resultados

- Das oito frases apresentadas para o entrevistado, três alcançaram taxas de concordância muito altas. Nove em cada dez concordam com a frase (96%) que os governos precisam se unir para diminuir o crime no país, sendo que 89% concordam totalmente e 7% um pouco. O índice é próximo ao índice dos que concordam que a Polícia deve preservar a vida acima de tudo (96%, desses, 79% totalmente e 15% um pouco) e ao dos que concordam que todos têm direitos iguais que devem ser protegidos pelas Polícias (92%, desses, 76% totalmente e 16% um pouco);
- Com taxas de concordância mais baixas aparecem as frases: quanto mais armas tivermos em circulação, mais mortes teremos, com 78% de concordância (desses, 64% totalmente e 14% um pouco) e 19% de discordância (desses, 7% em parte, 12% totalmente); as principais vítimas dos homicídios no Brasil são os jovens negros do sexo masculino, com 64% de concordância (desses, 45% totalmente e 18% um pouco) e 31% de discordância (14% em parte e 17% totalmente); a principal missão das polícias é garantir os direitos apenas dos cidadãos de bem, com 59% de concordância (desses, 42% totalmente e 17% um pouco) e 38% de discordância (15% em parte e 23% totalmente); e, em situações de confronto, as polícias podem ocupar sem Ordem Judicial 'barracos' ou residências em favelas para enfrentar o crime organizado, com 56% de concordância (desses, 39% totalmente e 17% um pouco) e 41% de discordância (13% em parte e 28% totalmente).